



XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



O conceito de saúde digital ascende como um campo emergente e promissor, que envolve a aplicação de diversas ferramentas de tecnologias da informação e comunicação no contexto da saúde. Esse conceito engloba áreas como a Enfermagem, permitindo a translação de conhecimento entre profissionais da saúde e comunidade (Yanes *et al.*, 2024).

A educação em saúde é um processo colaborativo que abrange a orientação de profissionais e usuários de saúde, com o fim de fortalecer a autonomia dos indivíduos e comunidades, desenvolvendo estratégias e habilidades com objetivo de maximizar os resultados de saúde. Nesse contexto, a comunicação em saúde desempenha um papel central ao possibilitar a disseminação de informações, o estímulo à participação social e a construção coletiva de conhecimento (Araújo *et al.*, 2024).

Com o avanço das tecnologias digitais, novas ferramentas vêm sendo incorporadas às práticas educativas, destacando-se mídias como podcasts, web rádios e outras formas de transmissão online. Essas tecnologias apresentam potencial significativo por sua ampla acessibilidade, baixo custo e capacidade de adaptação a diferentes públicos, especialmente em contextos comunitários (Silva, 2023).

Em vista disso, como forma de dar visibilidade ao uso da web rádio como tecnologia de informação e comunicação para promoção da saúde comunitária, este estudo tem como questão norteadora: Quais as potencialidades do uso do rádio como tecnologia da informação e comunicação para promoção da saúde?

Dada a magnitude, este estudo é relevante por evidenciar o potencial das mídias digitais, como web rádios e podcasts, como estratégias inovadoras na promoção da saúde em contextos comunitários, contribuindo para a ampliação do acesso à informação e fortalecimento da educação em saúde. Dessa maneira, o estudo tem como objetivo identificar e descrever as potencialidades do uso da web rádio como ferramenta de promoção da saúde comunitária.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. De acordo com Ahmad (2025), este tipo de estudo tem como objetivo sintetizar e interpretar o conhecimento já publicado sobre o referido tema, de forma ampla e qualitativa, buscando construir uma visão geral acerca da temática estudada, sem seguir um protocolo tão rígido como de alguns outros tipos de revisão.

Para a realização do estudo, utilizou-se a estratégia Mnemônica PICO no qual “P” diz respeito à população investigada (Comunidades), “I” ao fenômeno de interesse (Uso da web rádio como tecnologia da informação e comunicação) e “Co” ao contexto (Promoção da saúde comunitária).

A busca eletrônica foi realizada por meio das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em saúde (Decs), juntamente com os operadores booleanos “AND” e “OR”, formando a seguinte equação de pesquisa: *(Health Public) OR (Health Community) AND (Webcast) OR (Rádio) OR (Podcast) AND (Health Promotion) AND (Health Education Community)*.

Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos que apresentassem os principais descritores em seus títulos ou resumos, com o recorte temporal dos últimos seis anos de publicação. Não houveram limitações por idioma. Como critérios de exclusão, foram considerados aqueles estudos cujo não estavam disponíveis gratuitamente para a leitura do texto completo.

Por se tratar de uma revisão narrativa da literatura, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, todos os estudos utilizados foram devidamente referenciados, assegurando o respeito à integridade intelectual e aos direitos autorais dos autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca eletrônica realizada nas bases de dados resultou na identificação de nove artigos. Destes, cinco estudos foram selecionados permitindo descrever a utilização da web rádio e podcast como uma ferramenta de educação em saúde na comunidade.

De acordo com Nascimento e outros (2024), a publicidade atrelada às redes sociais e a outros meios de comunicação possibilita a disseminação de informações e favorece a interatividade. No entanto, apesar de ser comum o uso das mídias digitais para a divulgação de informações, esses espaços ainda carecem de produções para a promoção da saúde, com fundamentação científica.

A evolução das tecnologias de informação e comunicação tem demonstrado potencial significativo para transformar a comunicação e o gerenciamento de informações entre pacientes e profissionais de saúde. Nesse contexto, insere-se às plataformas de rádios

digitais, possibilitando uma abordagem inovadora e eficaz na promoção da saúde comunitária (Bello *et al.*, 2025).

Os estudos analisados evidenciam que o uso de meios tecnológicos digitais, como podcasts e web rádios, como também outras ferramentas de comunicação online, tem se consolidado como uma estratégia de promoção da saúde, principalmente pela sua capacidade de ampliar o acesso à informação, favorecer a educação em saúde em diversos contextos e, também, por ser um meio de baixo custo financeiro (Goulart; Oliveira., 2025).

De acordo com Girardi *et al.* (2025), os *podcasts* são ferramentas capazes de disseminar informações em saúde, contribuindo para que os usuários possam melhorar seus conhecimentos de saúde e, conseqüentemente, favorecer as mudanças comportamentais dos mesmos.

Além disso, pode-se inferir que o uso dos podcasts e web rádio como um meio de disseminação da ciência em saúde permite que haja uma aproximação entre a conhecimento científico e a comunidade, uma vez que possibilita traduzir conteúdos técnicos em uma linguagem mais compreensível pela população (Girardi *et al.*, 2024). Esse ponto demonstra bastante relevância, principalmente, em contextos comunitários, onde ainda são persistentes as barreiras que impedem o acesso às informações.

Corroborando esses achados, Amador *et al.* (2024), destaca que a utilização de meios comunicacionais digitais promove um maior engajamento social, incentivando a participação ativa da comunidade na prestação de cuidados de saúde e no compartilhamento de saberes. Esse ângulo reforça o peso que as ferramentas como as web rádios representam, no que tange uma comunicação horizontal e participativa.

Em contrapartida, apesar das potencialidades, ainda são observados alguns desafios que afetam o desenvolvimento dessas ferramentas na prática, como a desigualdade socioeconômicas, como no acesso a internet e aparelhos celulares, e a deficiência no letramento digital por meio de usuários e profissionais da saúde, evidenciando, assim, a necessidade da qualificação desses profissionais para esse meio tecnológico, para que seja permeado a utilização dessas ferramentas digitais de forma crítica e eficaz. Além disso, destaca-se a importância de garantir a confiabilidade das informações disseminadas, evitando que sejam propagadas quaisquer tipos de desinformações e conteúdos que sejam considerados inadequados (Girardi *et al.*, 2024).

Essas ferramentas ampliam as possibilidades de atuação dos profissionais de saúde, permitindo a construção e desenvolvimento de práticas educativas mais inclusivas, que sejam alinhadas à realidade do público alvo, além de apresentarem a dinamicidade como

elemento transformador da forma em que o conhecimento em saúde irá atingir o público ouvinte. Além disso, contribuem para o fortalecimento da comunicação como o fator principal para uma promoção de saúde efetiva e de qualidade.

Desse modo, observa-se que as mídias digitais, incluindo web rádios e podcasts, configuram-se como estratégias inovadoras e complementares às práticas tradicionais de educação em saúde, com forte potencial para promoção da saúde em comunidades. Entretanto, vale pontuar que, apesar da sua relevância, observou-se limitações em relação à quantidade de publicações científicas dentro do âmbito do uso da web rádio/podcast na promoção da saúde comunitária, ressaltando a importância de mais estudos e aprimorações dessa ferramenta promissora como meio de promoção do cuidado.

CONCLUSÃO

Os achados demonstram que o uso de podcast e web rádios representam uma estratégia favorável para a promoção da saúde dentro do contexto comunitário, especialmente por favorecer o acesso à informação de forma ampla e sem fronteiras, além de disseminar a educação em saúde e incentivar a participação social.

Além disso, destaca-se que a utilização dessas tecnologias favorece a construção de uma comunicação mais interativa e acessível entre os profissionais de saúde e a comunidade, contribuindo, assim, para o fortalecimento do vínculo e da autonomia dos componentes do cuidado com a própria saúde.

Todavia, para que sua utilização positiva seja alcançada, ainda é necessário investir em infraestrutura tecnológica, capacitação profissional e estratégias que ratifiquem a qualidade das informações que serão veiculadas. Por fim, destaca-se a necessidade de mais estudos que explorem o uso da web rádio na saúde comunitária, tendo em vista que a literatura ainda é bastante limitada, apesar dos campos de mídias tecnológicas e digitais na saúde ainda estarem em difusão na contemporaneidade atual.

REFERÊNCIAS

AHMAD, M. Narrative Literature Reviews in Scientific Research: Pros and Cons. **Jordan Journal of Agricultural Sciences**. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.35516/jjas.v21i1.4143> Acesso em: 24 de mar. 2026

AMADOR, F. L. D. *et al.* Uso de podcasts para educação em saúde: uma revisão de escopo. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 1, p. e20230096, 2024. Disponível

em:<https://www.scielo.br/j/reben/a/RDyv4HCN6dZnqzX3X3WQJLN/?lang=en> Acesso em: 24 de mar. 2026

ARAÚJO, A. M. *et al.* O impacto da educação em saúde para os usuários da Atenção Primária: uma revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 19, p. e082563, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2563> Acesso em: 24 de mar. 2026.

BELLO, M. M. D. *et al.* Digital technologies in health promotion: impacts on continuing education and innovations in care interventions. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 18, n. 2, 2025. Disponível em: DOI: 10.55905/revconv.18n.2-236. Acesso em 25 mar. 2026.

GIRARDI, K. H. *et al.* Produção e validação de podcast para promoção da saúde mental de usuários da atenção primária. **Revista de Enfermagem**. UFSM, p. e40–e40, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769287916>. Acesso em: 24 de mar. 2026.

GOULART, L. F.; OLIVEIRA, A. D. Diálogos Positivos: podcast como ferramenta de Educação em Saúde. **OcupeSUS**, p. 379–386, 2025. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/08/1611547/cap-20.pdf>. Acesso em: 24 de mar. 2026.

NASCIMENTO, L. S. *et al.* Potencialidades e limitações do rádio como ferramenta de promoção da saúde: síntese do conhecimento. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 13, 2024. Disponível em: DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.3885. Acesso em 26 fev. 2026.

SILVA, C. G. F. **Utilização de podcast's como ferramenta de educação em saúde: uma revisão integrativa**. 2023. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Nutrição. Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/52801?mode=full> Acesso em: 24 de mar. 2026.

YANES, C. Y. *et al.* Saúde digital à luz da filosofia contemporânea. **Escola Anna Nery**, v. 28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2023-0163pt>. Acesso em 24 mar. 2026.